



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 079/2020

<p>1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA</p> <p>1. Unidade Descentralizadora e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): SECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILIAR E COOPERATIVISMO – SAF/MAPA Nome da autoridade competente: Marcio Candido Alves Número do CPF: XXX.909.531-XX Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: SECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILIAR E COOPERATIVISMO – SAF/MAPA Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 337, de 4 de novembro de 2020, publicada no Diário Oficial da União de 9 de novembro de 2020, Edição 213, Seção 1, página 1 e Portaria Nº 1.370 de 09 de dezembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 10 de dezembro de 2021, seção 2, página 2.</p> <p>2. UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 130148/Gestão 00001 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 130148/Gestão 00001 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA</p>
<p>2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA</p> <p>1. Unidade Descentralizada e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizada: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Nome da autoridade competente: LUIS EDUARDO BOVOLATO. Número do CPF: xxx.684.981-xx. Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Escola de Medicina Veterinária e Agronomia - Campus de Araguaína Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto Presidencial de 08 de setembro de 2017, publicado no DOU nº 174, de 11/09/2017.</p> <p>2. UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154419- Universidade Federal do Tocantins. GESTÃO 26251 Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 154419- Universidade Federal do Tocantins..</p>
<p>3. OBJETO</p> <p>Apoiar ações de Residência Profissional Agrícola da Universidade Federal de Tocantins, no âmbito do projeto “Do Campus para o Campo: Tecnologias para pecuária de corte no paralelo 8”, aprovado no edital 01/2020 do AgroResidência.</p>
<p>4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED</p> <p>As ações estão detalhadas no Projeto “Agentes de transferência tecnológica: da teoria à prática na racionalização do uso de insumos nas propriedades rurais” aprovado no âmbito do Edital de chamamento público N. 01/2020 Programa de Residência Agrícola.</p> <p>Meta 1 - Concessão de bolsas aos residentes; Meta 2 - Concessão de bolsa ao professor-orientador; Meta 3 - Produção de vídeos para divulgação dos resultados do programa residência; Meta 4 - Realização de viagens para acompanhamento de atividades de Bolsista residente; Meta 5 - Gestão administrativa/financeira do projeto (custo operacional da fundação de apoio); Meta 6- Concessão de bolsas aos residentes; Meta 7 - Concessão de bolsa ao professor-orientador; Meta 8 - Produção de vídeos para divulgação dos resultados do programa residência; Meta 9 - Realização de viagens para acompanhamento de atividades de Bolsista residente.</p>

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A pecuária de corte é tida por organismos internacionais e mesmo pela imprensa brasileira, como uma grande vilã para o meio ambiente. Embora haja tecnologias para uma pecuária moderna e com base tecnológica, que não demanda abertura de novas áreas para sua expansão, essa realidade é pouco clara tanto dentro, como fora da academia.

Inserida na área conhecida como "Amazônia Legal" a Universidade Federal do Tocantins, tem desenvolvido pesquisas que focam no aumento das taxas de lotação e desempenho produtivo de bovinos visando reduzir a demanda por abertura de novas áreas. Na parte de desempenho animal tem se buscado trabalhar nos desenvolvimentos de tecnologias como adubação de pastagens, manejo intensivo de pastagens, integração lavoura-pecuária-floresta, suplementação alimentar, e por fim, o melhoramento genético e as tecnologias para produção de carne de qualidade.

O Programa de Residência Agrícola oportunizará que o projeto "DO CAMPUS PARA O CAMPO: TECNOLOGIAS PARA PRODUÇÃO ANIMAL", um dos mais antigos e conhecidos projetos de extensão universitária da Amazônia Brasileira possa efetivar várias ações já pensadas porém por falta de recursos, ainda não implementadas.

Um Breve histórico do projeto "Do Campus para o Campo".

O projeto "Do Campus para o Campo" foi criado na Universidade Federal do Tocantins em 2005 para difundir tecnologias para produção intensiva de gado de leite. Atualmente o foco do projeto é a PECUÁRIA DE CORTE. Ao longo dos últimos 15 anos o projeto foi ampliado para outras áreas e, tornou-se uma referência em termo de extensão rural na Amazônia Brasileira. Dentre as ações do projeto podemos destacar:

Amazônia Leite (Simpósio Sobre Produção de Leite na Amazônia – 6 edições),

Produpasto (Simpósio Brasileiro Sobre Produção Intensiva de Bovinos em Pastejo – 4 edições)

Semana Tecnológica da EXPOARA. Dentre todos os eventos realizados pelo Do Campus para o Campo, destaca-se a Semana Tecnológica da Expoara que já se encontra na 14a edição e serviu de modelo para outras atividades similares em exposições agropecuárias do Estado do Tocantins.

Semana de Popularização da Ciência, Nesse evento são recebidos alunos de escolas de Ensino Fundamental e Médio a fim de conhecer a importância dos animais para a humanidade.

Mostra da Ciência na Praça, ocasião em que são expostas ao público em geral, em praça pública, as pesquisas desenvolvidas na UFT.

Para tentar atingir o público leigo, o projeto "Do Campus do Campo" criou no youtube o canal Agroverdades, que, atualmente, conta com aproximadamente 8.000 seguidores e registrou mais de 300 mil visualizações dos 96 vídeos produzidos. O canal Agroverdades tem grande penetração entre os produtores e, frequentemente, é solicitado a esclarecer dúvidas acerca do agronegócio como uso de alimentos transgênicos, aquecimento global, uso de defensivos agrícolas, dentre outros assuntos. Atualmente o canal Agroverdades tem focado na produção de vídeos de difusão tecnológica para fazer chegar até o meio produtivo as pesquisas desenvolvidas pelos professores da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal do Tocantins.

Com relação a projetos aprovados pelo coordenador do projeto "Do campus para o Campo" (ver termo de concessão em anexo), destacam-se:

2005 - 2007 Do Campus para o Campo: Difusão de tecnologias para o aproveitamento de resíduos agroindustriais na alimentação de gado leiteiro;

2007 - 2009 Do Campus para o Campo: Socializando a Ciência Animal na Amazônia;

2007 - 2010 Do Campus para o Campo: Difusão de tecnologias para produção de leite em pequenas propriedades rurais;

2017 - 2018 Do Campus para o Campo: Popularizando a interação da matemática com a Ciência Animal na Amazônia;

2018 - 2019 Do Campus para o Campo: A Ciência e a tecnologia como ferramenta de redução das desigualdades sociais.

O que a criação da Residência Agrícola representará para o projeto "Do Campus para o Campo"

A Residência Agrícola virá preencher a maior lacuna em termos de formação profissional para o Agronegócio brasileiro. As atuais normas que regem os estágios não obrigatórios no ensino superior brasileiro estão provocando um grande distanciamento dos recém-formados nas ciências agrárias da realidade de toda a cadeia produtiva.

A velocidade das mudanças tecnológicas em sistemas de produção (dentro da porteira), de processamento e comercialização do produto final, atingiram níveis de escala que as instituições jamais conseguirão capacitar seus acadêmicos para encarar o mercado de trabalho se estes não estiverem inseridos dentro das unidades produtoras e processadoras. Assim sendo, os estágios nas fazendas, nas indústrias processadoras e no ambiente de distribuição serão cada vez mais, o diferencial para formação de profissionais que sejam habilitados a levar tecnologia de ponta ao setor produtivo.

Mas a pergunta é: O que a Residência Agrícola representará para o projeto "Do Campus para o Campo"? Pois então, de forma sucinta elencaremos alguns pontos relevantes.

Permitirá que uma equipe de professores orientadores passe a ter contato com toda a cadeia produtiva e redirecione, quando necessário, seus planos de formação para atender à real necessidade do setor produtivo;

Permitirá aos produtores apresentarem demandas realmente necessárias para novas pesquisas e geração de soluções inovadoras;

Permitirá aos recém-formados, vivência prática e dentro da realidade da produção em escala;

Permitirá aos recém-formados aplicar, no mundo real, seus conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de graduação;

Ao contrário do que alguém possa imaginar, a Residência Agrícola não se resume a preparar profissionais para o mercado de trabalho.

É importante que se entenda que: *A Residência Agrícola, muito mais que treinamento de egressos de cursos de graduação, será a montagem de um complexo quebra cabeça, onde os docentes, muitas vezes distantes dos sistemas produtivos, deverão buscar atualizar toda sua estrutura de ensino frente aos novos desafios que a cada dia surgirão no processo de orientação de seus*

alunos. A residência Agrícola se bem executada será uma via de mão dupla ligando "O CAMPUS AO CAMPO", antigo sonho dos participantes do presente projeto.

Abrangência do projeto Do Campus para o Campo: Tecnologias para Pecuária de Corte no Paralelo 8.

O projeto deverá abranger a região que a equipe do projeto designou como Paralelo 8. Essa região abrange toda região entre a linha do equador até a latitude 8 o sul. Essa região atingirá boa parte do estado do Pará, Tocantins e Maranhão e Piauí, abrangendo mais de 60% da região do Matopiba.

Serão realizadas parcerias com quatro fazendas de gado de corte, sendo duas que atuam na área de melhoramento genético, uma atuando na fase de cria e outra na recria e terminação. Várias fazendas serão atendidas via empresa comerciais e consultoria que também receberão residentes.

A proposta tem como objetivo qualificar estudantes e recém-egressos para desenvolver projetos que visem aplicação de tecnologias que mitiguem os impactos da pecuária de corte ao meio ambiente, além de apoiar ações nos demais segmentos da cadeia produtiva da carne (Indústria, Distribuição e Comercialização).

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Pagamento de taxa de administração à Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins- R\$ 29.096,00 (8,7% do valor total).

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
Meta 1 (2020)	Concessão de bolsas aos residentes durante a vigência do projeto	Bolsa	72	R\$ 1.200,00	R\$ 86.400,00	11/2020	12/2022
PRODUTO	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista						
Meta 2 (2020)	Concessão de bolsa ao professor-orientador	Bolsa	72	R\$ 200,00	R\$14.400,00	11/2020	12/2022
PRODUTO	Relatórios consolidados sobre os trabalhos dos bolsistas						
Meta 3 (2020)	Produção de vídeos para divulgação dos resultados do programa residência	Vídeos postados	5	R\$ 1.000,00	R\$ 5.000,00	11/2020	12/2023
PRODUTO	Vídeos produzidos e postados						
Meta 4 (2020)	Realização de viagens para acompanhamento de atividades de Bolsista residente	Visita a unidade residente	15	R\$ 180,00	R\$ 2.700,00	11/2020	12/2023
PRODUTO	Relatórios de viagem e de atividades de bolsista residente						
Meta 5 (2020)	Gestão administrativa/financeira do projeto (custo operacional da fundação de apoio)	Taxa	1	R\$ 29.096,00	R\$ 29.096,00	11/2020	12/2023
PRODUTO	Relatório de prestação de contas						
Meta 6 (2021)	Concessão de bolsas aos residentes	Bolsa	135	R\$ 1.200,00	R\$ 162.000,00	04/2021	12/2023
PRODUTO	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista						
Meta 7 (2021)	Relatórios consolidados sobre os trabalhos dos bolsistas	Bolsa	135	R\$ 200,00	R\$ 27.000,00	04/2021	12/2023
PRODUTO	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista						

Meta 8 (2021)	Produção de vídeos para divulgação dos resultados do programa residência	Vídeos postados	5	R\$ 1.000,00	R\$ 5.000,00	04/2021	12/2023
PRODUTO	Vídeos produzidos e postados						
Meta 9 (2021)	Realização de viagens para acompanhamento de atividades de Bolsista residente.	Visita a unidade residente	15	R\$ 180,00	R\$ 2.700,00	04/2021	12/2023
PRODUTO	Relatórios de viagem e de atividades de bolsista residente						
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO							
MÊS/ANO			VALOR				
11/2020			R\$ 137.596,00				
04/2021			R\$ 196.700,00				
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD							
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA			CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO			
339039			(8,7%)	R\$ 334.296,00			
12. PROPOSIÇÃO							
Tocantins-TO, Novembro de 2022							
Luis Eduardo Bovolato Reitor da Universidade Federal do Tocantins							
13. APROVAÇÃO							
Brasília-DF, Novembro de 2022							
Marcio Candido Alves Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo							



Documento assinado eletronicamente por **luis eduardo bovolato**, **Usuário Externo**, em 21/11/2022, às 18:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO CANDIDO ALVES**, **Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo**, em 23/11/2022, às 09:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **25094014** e o código CRC **9FEE9B2E**.